

SABERES DE UMA EXPERIÊNCIA EDUCATIVA: PROFESSORALIDADES E ANTIRRACISMO

Priscilla Maria Silva do Carmo Pontes¹

Cristiano de França Lima²

Mylena Emanuelle Vieira Cavalcanti³

RESUMO

O objetivo deste artigo é refletir sobre alguns aspectos de uma experiência educativa na perspectiva da educação antirracista em ambiente não escolar, mediante a produção autobiográfica centrada nos conhecimentos e aprendizagens de três profissionais da educação (duas mulheres e um homem) que ocupam diferentes lugares de fala. Esta experiência teve lugar na ONG Instituto Dom de Deus que tem como território de atuação um bairro da periferia da cidade de Vitória de Santo Antão, à 50 km da capital pernambucana. Neste instituto, nós três coordenamos, no ano de 2024, um grupo de 12 pessoas de diferentes origens, faixa etária, escolaridade etc., no intento de estudar sobre o racismo e suas consequências na vida social. Apresentamos reflexões sobre a forma como as nossas professoralidades foram atravessadas por aquela experiência. Ancoradas no pensamento do pedagogo Jorge Larossa, a experiência aqui é percebida a partir do sentido da paixão, ou seja, de uma reflexão do sujeito sobre si mesmo enquanto sujeito passional (BONDÍA, 2002). Assim este texto será um ensaio/experimento decolonial, por elaborar críticas ao pensamento colonial na formação do ser e do saber das próprias autoras e do autor. Destacamos como elementos preponderantes deste processo: a construção de aprendizados/ conhecimentos compartilhados e as diferentes identificações que foram sendo (re)construídas enquanto base constitutiva das trajetórias docentes. Como caminho teórico-metodológico, a investigação em pauta foi desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa-narrativa (CLANDINN; CONNELLY, 2015), em diálogo com a teoria Pecheutiana do discurso que tem suas ancoragens em Michel Pêcheux (1983) e Eni Orlandi (2010).

Palavras-chave: Professoralidade, Experiência, Educação, Antirracismo.

¹ Doutora em Educação – Universidade Federal de Pernambuco, Professora na Educação Básica e no Centro Universitário Osman da Costa Lins – UNIFACOL, priscillapontessemeir@gmail.com;

² Doutor em Sociologia pelo Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra – Portugal. Professor substituto do Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e professor do Centro Universitário UNIFACOL, cristiano.fralima@gmail.com;

³ Pedagoga – Centro Universitário Osman da Costa Lins - UNIFACOL, Fundadora do Instituto Dom de Deus, mylenacavalcantiddd@gmail.com